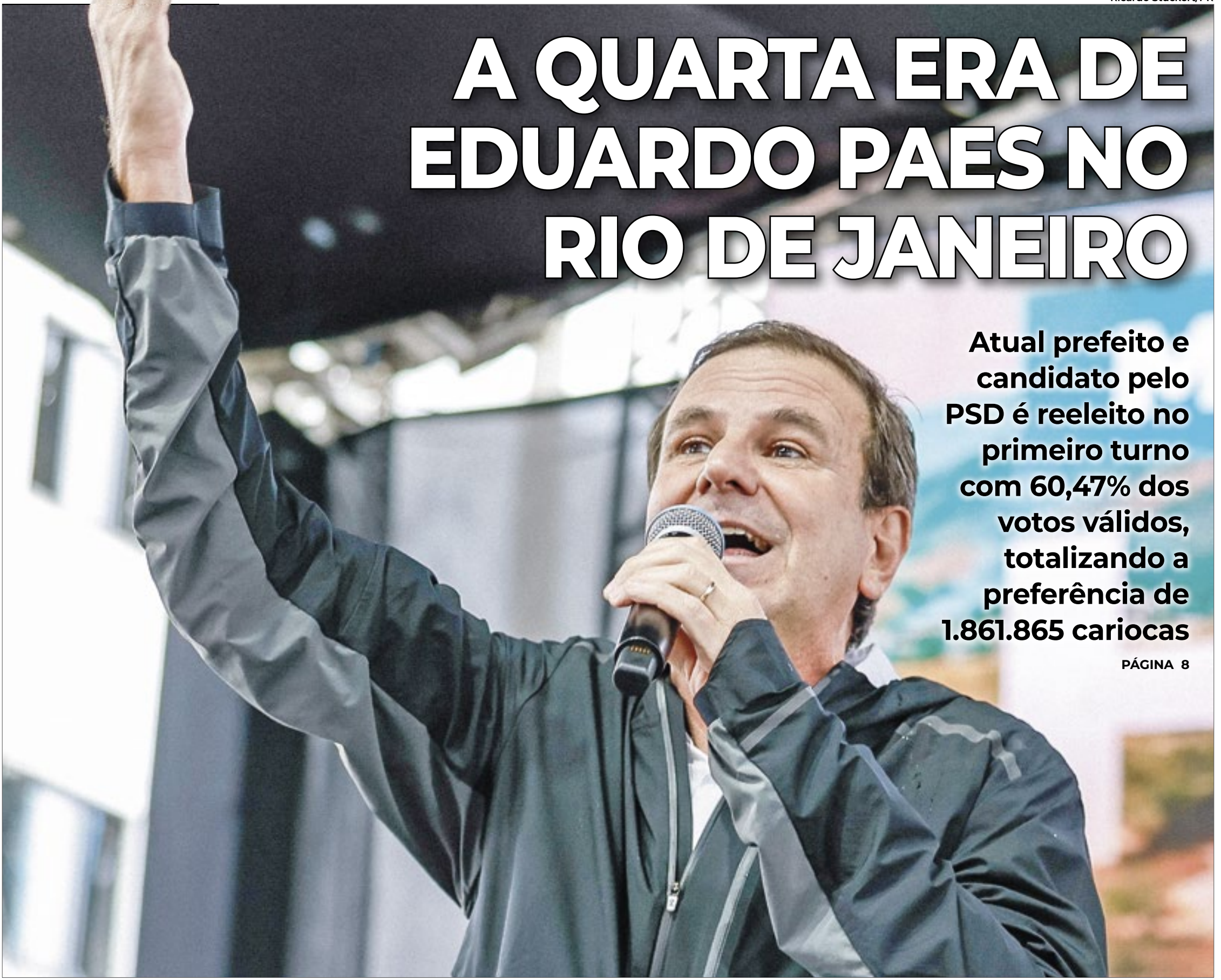


# A QUARTA ERA DE EDUARDO PAES NO RIO DE JANEIRO

**Atual prefeito e candidato pelo PSD é reeleito no primeiro turno com 60,47% dos votos válidos, totalizando a preferência de 1.861.865 cariocas**

PÁGINA 8



Reprodução



O prefeito eleito de N. Iguaçu, Dudu Reina

### Nova Iguaçu: Dudu Reina é eleito no primeiro turno

PÁGINA 11

Reprodução



Capitão Nelson foi reeleito em São Gonçalo

### População de São Gonçalo reelege Capitão Nelson

PÁGINA 9

Reprodução



Netinho levou eleição logo no 1º turno

### Netinho Reis demonstra força e se elege prefeito de Duque de Caxias

PÁGINA 11

Reprodução



O prefeito reeleito de Itaboraí, Marcelo Delaroli

### Itaboraí confirma reeleição do prefeito Marcelo Delaroli

PÁGINA 9

Reprodução



Márcio Canella leva eleição em Belford Roxo

### Em Belford Roxo, Márcio Canella conquista vitória

PÁGINA 11

Reprodução



Andrezinho foi eleito em Paracambi

### Paracambi consagra eleição de Andrezinho Ceciliano

PÁGINA 11



## PINGA-FOGO

■ **BOLA DE CRISTAL** - Quem estreou nesta eleição fazendo pesquisas foi a Arrow de Rodrigo Bethlem com um índice de acerto bem significativa. Nas projeções de bancadas para a Câmara de Vereadores do Rio, ficou muito perto, em uma pesquisa difícil de acertar.

■ **SUPER VOTAÇÃO DE CAIA-DO** - O vereador do Rio, Carlo Caiaido, quase dobrou a quantidade de votos que recebeu nesta eleição municipal. Ele, que obteve 26.121 votos no pleito de 2020, recebeu nada menos que 47.671 votos de confiança dos cariocas. Ampliou o seu reduto eleitoral, indo além da região da Barra, Recreio e Vargens. Anotem, poderá também ser reeleito como presidente da Câmara Municipal do Rio.

■ **BOLSONARO NAS ELEIÇÕES** - O ex-presidente Jair Bolsonaro teve alguns tropeços nas eleições. A candidatura do deputado Alexandre Ramagem, do PL, serviu para triplicar a votação do vereador Carlos Bolsonaro. Foi o efeito colateral dos 30% de votos válidos que o delegado conseguiu no Rio. Em Angra dos Reis, o seu candidato Renato Araújo bateu na trave, perdendo para o candidato de Fernando Jordão, por apenas 1.282 votos.

■ Uma surpreendente conquista foi a chegada do seu ex-ministro da Saúde Marcelo Queiroga (PL) no segundo turno em João Pessoa. Carlos Bolsonaro foi o vereador mais votado no Rio de Janeiro. E seu filho 04, Jair Renan, torna-se também o vereador mais votado em Balneário Camboriú, em Santa Catarina, na sua primeira experiência política.

■ **UNIDO COM GILMAR MENDES** - No Mato Grosso, houve uma curiosa aliança entre Jair Bolsonaro e o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Gilmar Mendes. Bolsonaro apoiou a eleição de Chico Mendes, do União Brasil, na cidade de Diamantino (MT). Chico é irmão de Gilmar Mendes.

■ **FIASCO DE GAROTINHO** - O ex-governador Anthony Garotinho tentou conquistar uma vaga na Câmara Municipal do Rio de Janeiro, mas o tiro saiu pela culatra. Ele conseguiu um pouco mais de 8 mil votos e ficou na suplência do Republicanos. Talvez a sua situação jurídica possa ter atrapalhado um pouco a sua campanha, já que ele está sub júdice, por questões relacionadas à processos na justiça.

■ **NOVA GERAÇÃO** - A eleição de Netinho Reis em Caxias, logo no 1º turno, chancelou de vez a força dos Kings em seu principal reduto político/eleitoral, agora com um ar absolutamente rejuvenescido com a vitória do jovem empresário. Ao conquistar a vitória nas urnas, Netinho ligou pri-

meiro para a família Bolsonaro e também para o governador Cláudio Castro. Aliás, é válido ressaltar que Netinho teve mais votos do que o tio Washington Reis na eleição de 2020. Naquela oportunidade, Washington obteve 212.354 votos (52,55%), conquistando a reeleição.

Já Netinho, foi eleito com 243.850 votos (54,08%). Surge uma nova e robusta liderança política, não apenas para a Baixada Fluminense, mas no cenário político estadual. A derrota de Zito representa a derrota de Lula. O presidente, assim como em Caxias, também foi derrotado

na vizinha Belford Roxo, com Matheus do Waguinho perdendo a eleição para Márcio Canella em 1º turno.

■ **DR. LUIZINHO SAI VITORIOSO** - A eleição de Dudu Reina no 1º turno, além de mérito do próprio candidato e do atual prefeito Rogério Lisboa, também

merece ser estendido ao deputado federal e presidente estadual do Progressistas-RJ, Dr. Luizinho, que sai ainda mais fortalecido do pleito. Vale ressaltar que a irmã de Luizinho, a Drª Roberta Teixeira (PL), é a vice-prefeita eleita na chapa de Dudu, e que terá uma participação imprescindível no comando da administração municipal a partir de 2025.

■ **O deputado saiu reforçado ainda na região do Médio Paraíba. Os prefeitos de Volta Redonda, Antonio Francisco Neto, e de Resende, Tande Vieira, ganharam as eleições nas maiores cidades da região. Detalhe: os dois são do PP. E Neto emplaca um recorde histórico: vai para o sexto mandato como prefeito, com mais de 100 mil votos. Levou a eleição no primeiro turno.**

■ **NA MOSCA** - O PP fez 16 prefeitos e pode fazer o 17º com a eleição de Petrópolis. O partido atingiu exatamente a previsão feita pelo presidente estadual, o deputado estadual Dr Luizinho.

■ **SUB JUDICE** - A situação de Pirai e Três Rio permanece pendente na justiça sem o julgamento do mérito dos processos dos candidatos vitoriosos. Se até a diplomação os casos não forem resolvidos, assumirá os presidentes das câmaras. No caso de Pirai, o grupo do deputado Tutuca fez oito dos onze vereadores e terá a presidência da Câmara Municipal. Se houver decisão desfavorável aos eleitos, haverá eleição complementar nas duas cidades.

■ **DEJAVÚ E TORCIDA** - A população de São João de Meriti aparenta já estar acostumada com 2º turno. E se tiver a participação de Léo Vieira (Republicanos) e o grupo do atual prefeito Drº João, mais parece um dejavú, quando se tem a sensação de já ter vivenciado uma experiência. E de fato, ela já foi vivida. Em 2020, Vieira foi para o 2º turno contra Dr. João. Agora, a disputa será com Valdecy da Saúde, com um resultado que favorece Vieira. E falando em Léo Vieira, quem deve estar torcendo por sua eleição para prefeito é Alexandre Knoploch, seu suplente na Assembleia Legislativa. Se vitorioso em Meriti, Knoploch assume a vaga de Vieira no parlamento estadual.

■ **SERÁ QUE VAI?** - Com o deputado estadual Tande Vieira (PP) saindo de cena após se eleger prefeito da cidade de Resende-RJ, a influenciadora digital carioca Sarah Poncio, que se candidatou a deputada estadual em 2022 pelo Pros, pode estar prestes a assumir uma cadeira na Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro (Alerj). Em sua primeira tentativa, ela recebeu pouco mais de 26 mil votos e ficou com a vaga de suplente. Se é por destino - ou pelas urnas -, com a cadeira vazia a herdeira da fábrica de cigarros Gudang seria a próxima a suceder na Alerj. Mas, ao que tudo indica, Sarah Poncio decidiu deixar a carreira política para o segundo plano.



## MAGNAVITA

claudio.magnavita@gmail.com

@colunamagnavita



Hingo Hammes (PP), acompanhado da esposa Leticia e do filho Hian, foi à sessão eleitoral neste domingo. O candidato recebeu 78.734 votos (49,96%) em Petrópolis e vai a segundo turno contra Yuri (PSOL), que recebeu 17,77% dos votos. Hingo poderá ser o 17º prefeito eleito pelo PP no estado

Reprodução/Instagram @netinhoreismdb



O prefeito eleito de Duque de Caxias, Netinho Reis, ao lado de sua noiva e futura primeira-dama do município da Baixada Fluminense, Júlia Moraes



O candidato eleito de Nova Iguaçu, Dudu Reina (PP), acompanhado pela esposa, a médica Camila Reina, e pela filha, Gabriela, em sua seção eleitoral na Paróquia Nossa Senhora de Fátima e São Jorge



O atual prefeito de Nova Iguaçu, Rogério Lisboa, garantindo voto em seu candidato à sucessão, Dudu Reina

## Josier Vilar\*

## O inaceitável desmanche na saúde brasileira

Em todo o mundo, os serviços de saúde são bens de consumo que possuem uma característica singular: não podem ser regulados exclusivamente pelas leis de mercado.

Não é moralmente aceitável, além de eticamente condenável, que, por exemplo, um paciente com câncer não tenha direito a diagnóstico e tratamento no tempo certo, de forma equânime, independentemente de sua condição econômica.

É, portanto, obrigatório que os sistemas de saúde - público ou privado - sejam regulados pelo Estado, pois, no caso específico da saúde, se não existir a mão do Estado, a regulação se dará majoritariamente pelo viés econômico.

Por isso, causa estranheza e indignação o esvaziamento que as agências reguladoras no país estão sofrendo.

A Agência Nacional de Saúde Suplementar-ANS é um bom exemplo do verdadeiro desmanche que vem ocorrendo no sistema regulador brasileiro.

Todas as nossas agências reguladoras foram criadas para estabelecerem regras civilizatórias entre clientes e prestadores de serviço, garantindo a sustentabilidade econômica dos vários setores regulados da economia.

Infelizmente, uma grande parte delas, hoje, está funcionando abaixo da crítica por uma razão muito simples: ausência de autonomia financeira e cortes recorrentes nos orçamentos de custeio.

No caso da ANS, mas aplicável a maioria das demais agências, não existe reposição de funcionários que se afastam ou se aposentam, não

existe embarque tecnológico que permita uma automação de dados, inexistente uma transformação digital que garanta à agência uma correta análise de dados setoriais da saúde com base na inteligência artificial, e por aí vai. Os processos demoram anos para serem resolvidos, apesar do esforço e da dedicação dos seus servidores, que continuam utilizando planilhas Excell e sistemas de gestão obsoletos, impossíveis de se integrarem aos modernos "data lakes".

Com a ANVISA não é muito diferente. Com frequência ouvimos queixas à lentidão nas análises realizadas pelo órgão, que continua no mundo analógico da gestão operacional, o que impede que novas tecnologias e medicamentos sejam incorporados no tempo correto, prejudicando o cidadão brasileiro. A ANS e a ANVISA geram recursos superavitários, mas nada recebem de volta para investimento ou custeio além do definido orçamentariamente pelo governo que vem cortando recursos ano após ano.

É uma vergonha, que os recursos gerados pelas agências, que teriam de retornar a elas, como prevê a Lei 9961, sejam retidos pelo Tesouro Nacional. Na prática é mais um imposto disfarçado de taxas que o governo se apropria.

As agências reguladoras precisam ser fortalecidas. Para serem independentes, elas necessitam de investimentos que possibilitem uma maior qualificação profissional de seus servidores. Precisam também migrar para o mundo digital da inteligência artificial que lhes dê a capacidade de resposta em tempo real das novas exigências do

setor, especialmente na saúde.

No caso da ANS, ela deveria estar na fronteira do conhecimento nas competências de gestão para enfrentar com precisão esse mundo tecnológico acelerado da saúde, dos custos crescentes e das relações assimétricas entre operadores, prestadores de serviços e população em geral.

É inaceitável que se reduza o orçamento a ponto de a Agência Nacional de Saúde estar retornando ao regime de trabalho em home office por não possuir recursos financeiros mínimos para bancar os custos operacionais de atividades fundamentais de fiscalização e call center e nem mesmo para pagamento de consumo de luz, condomínio e serviços de portaria, segurança predial, manutenção etc.

Um verdadeiro apagão da saúde brasileira está acontecendo. A sociedade brasileira, através das entidades setoriais e das representações políticas no Parlamento, precisa se mobilizar a favor da modernização e do fortalecimento das agências reguladoras, exigindo que sejam mantidos os investimentos necessários para sua maior profissionalização e, assim, avancem no enfrentamento dos desafios da governança, financiamento e gestão/prestação de serviços no setor que atuam.

O Brasil e os empresários do setor saúde brasileiro, não podem permitir o desmanche das agências reguladoras sob o risco de contribuírem para que o caos sanitário se instale entre nós.

\*Médico e Presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro - ACRJ

## Sérgio Cabral\*

## Reencontro com urna e a vitória da democracia

Ontem, cumpri meu dever cívico de eleitor com muita emoção. Desde 2016 que não exercia meu direito a votar. Posso ir à cabine como eleitor mas não posso, nesse momento, ser votado.

Bem, ao sair da cabine de votação senti uma enorme alegria por estarmos ali na celebração popular mais bonita e verdadeira do sentimento do povo, o voto!

Me lembrei dos casuístas do regime militar para driblar a oposição, como o adiamento das eleições municipais de 80, para coincidir com as eleições de deputado estadual, federal, senador e governador, em 1982. E como um golpe de misericórdia no MDB, que reunia toda a frente de oposição, o gênio do mal, general Golbery do Couto e Silva, criou a figura do voto obrigatório. Isto é, se você eleitor em 1982, caso desejasse votar no candidato a governador de um partido teria que votar em todos os cargos eletivos em disputa do mesmo partido. Mesmo assim, perderam e a Nova República foi vitoriosa com Tancredo Neves/ José Sarney na votação indireta do Colégio Eleitoral que decidia o futuro presidente da república, em 15 de janeiro de 1985. Alô autoridades, precisamos celebrar os 40 anos da Nova República.

E mais feliz estou ao celebrar a derrota da direita venenosa, tenebrosa, golpista, antidemocrática, nas duas principais capitais do país, São Paulo e Rio. Viva a democracia!

\*Jornalista. Instagram: @sergiocabral\_filho



## ELEIÇÕES 2024

## Cármem Lúcia: “Tudo correu com tranquilidade”

Ministra lamentou a falta de presença feminina nos resultados

Por Karoline Cavalcante

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) divulgou neste domingo (6) o resultado do primeiro turno das eleições municipais de 2024, que decide os representantes aos cargos de prefeito, vice-prefeito e vereador. Segundo a presidente do TSE, ministra Cármem Lúcia, tudo correu bem.

“Eleição é isso. Com tranquilidade, sem hostilidades maiores, tudo dentro da absoluta normalidade”, afirmou a ministra.

Em balanço dos resultados para a imprensa, Cármem Lúcia destacou que o índice de abstenção foi de 21,71%, e o comparecimento de 78,29% dos eleitores. Ela admitiu ser alto o índice de abstenção. De 103 municípios, 50 terão votação para o segundo turno. Onze capitais decidiram os seus prefeitos em primeiro turno e outras 15 capitais terão o segundo turno na disputa.

O primeiro resultado divulgado aconteceu às 17h10, com a vitória de Jaime Cesca (PP) para a prefeitura de São Cristóvão do Sul (SC). Por volta de 21h30, mais de 97% das urnas do país estavam apuradas.

A presidente do TSE foi acompanhada do vice-presidente da Corte, ministro Kassio Nunes Marques; dos ministros efetivos, André Mendonça, Antônio Carlos Ferreira, e Isabel Gallotti; dos ministros substitutos, Cristiano Zanin e Gilmar Mendes; do presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Luís Roberto Barros; e do procurador-geral da República, Paulo Gonet.

## Presença feminina

Neste primeiro turno, nenhuma mulher foi eleita para prefeitura nas capitais. Em aná-



Barroso e Cármem Lúcia comemoraram vitória da democracia

lise do cenário, a ministra considerou “uma pena”.

“Eu acho uma pena, muito triste, porque o desvalor que se atribui a nós mulheres é exatamente para que a gente não tenha a possibilidade de igualdade de condições e de direitos”, lamentou.

## Segurança pública

Em boletim gerado às 19h30 deste domingo (6), o Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP) divulgou que foram registrados 2.618 crimes eleitorais e 515 prisões, sendo 22 de candidatas.

Aconteceram 1.057 ocorrências no âmbito eleitoral, com 423 de compra de votos/corrupção eleitoral; 309 de propaganda eleitoral irregular; 203 de violação ou de tentativa de violação do sigilo de voto; e 64 de desobediência a ordens da Justiça Eleitoral. Mais de R\$ 520 mil em espécie foram apreendidos, além de 47 veí-

culos em uso para transporte irregular de eleitores e 28 armas de fogo.

A Operação Eleições 2024 foi coordenada pelo MJSP e contou com equipes da Polícia Federal (PF), da Polícia Rodoviária Federal (PRF) e da Força Nacional de Segurança Pública e representantes das Secretarias de Segurança Pública dos estados. O balanço final deverá ser divulgado nesta segunda-feira (7).

Segundo a PF, no total, foram apreendidos R\$ 49,5 milhões de bens e valores nas eleições municipais de 2024, sendo R\$ 21,4 milhões em espécie.

## Eleições 2024

Esta é a maior eleição municipal já realizada pela Justiça Eleitoral no Brasil, sendo que 155.912.680 pessoas foram consideradas aptas a votar. Dentre os números, as mulheres correspondem a maioria do eleitorado (52% do total), com

81.806.914 eleitoras. Enquanto os homens representam 48% do total, com 74.076.997 eleitores. 28.769 pessoas (0,02% do total) não quiseram informar o gênero.

O pleito do 1º turno foi realizado das 8h às 17h (no horário de Brasília) em 5.569 municípios. Entre eles, São Paulo é o maior colégio eleitoral do país, com 34,4 milhões de eleitoras e eleitores (22% do total), seguido de Minas Gerais, com 16.469.155 (10,5%), e do Rio de Janeiro, com 13.033.929 (8,36%). A região Sudeste concentra 43% do eleitorado nacional, seguida pelo Nordeste (27,7%), pelo Sul (14,7%), pelo Norte (8,3%) e pelo Centro-Oeste (6%).

Os três estados com o menor número de votantes são Roraima, com 389.863 (0,25%), Amapá, com 571.248 (0,37%), e Acre, com 612.448 (0,39%). Juntos, eles representam apenas 1% do eleitorado nacional.

## Após Lula destravar pauta, Galípolo será sabatinado

Por Gabriela Gallo

Após o primeiro turno das eleições municipais neste domingo (6), a semana volta a ser movimentada no Congresso Nacional. Nesta terça-feira (8), está agendada para as 10h na Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) do Senado a sabatina do economista Gabriel Galípolo para assumir a presidência do Banco Central (BC) nos próximos quatro anos. O relator da sabatina é o líder do governo no Senado, senador Jaques Wagner (PT-BA).

Se o nome do indicado pelo poder Executivo for aprovado por ao menos 14 senadores, Galípolo será encaminhado para ser avaliado no plenário da Casa. Caso ele seja aprovado em maioria simples no plenário do Senado, tomará posse como novo presidente da instituição em 1º de janeiro de 2025.

A sabatina de Galípolo será possível porque, na última sexta-feira (4), o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) retirou a urgência do primeiro projeto que regulamenta a reforma tributária (PLP 68/2024) no Senado. A medida foi publicada no Diário Oficial da União (DOU) de sexta-feira. A pedido do presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), a retira-



Com a pauta destravada, Galípolo será sabatinado

da da urgência visa evitar desgastes com o Congresso Nacional.

## Reforma Tributária

Com a retirada da urgência do PLP 68/2024, o Senado pode dar continuidade à discussão do tema, sem apresentar a mesma pressa que a Câmara dos Deputados teve para aprovar o projeto. Até o início da tarde de sexta-feira, foram apresentadas 1.340 emendas ao projeto. Apesar de a CAE seguir debatendo o tema, o relator do projeto não foi ainda oficializado pela Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Casa, mas a expectativa é que seja o senador Eduardo Braga (MDB-AM), que foi o relator do projeto que instituiu a reforma tributária. Porém, até o momen-

to, segue a previsão de que o texto seja votado e aprovado no plenário do Senado em novembro e, como ele deve sofrer alterações, retornará à Câmara.

Nesta quarta-feira (9), a CAE realizará uma nova audiência pública para discutir o tema, desta vez com foco no Imposto Seletivo (IS). Batizado como imposto do pecado, o IS engloba uma lista de produtos prejudiciais à saúde e ao meio ambiente, implementando uma alíquota tributária muito elevada para desestimular o consumo.

## STF

Também nesta terça-feira, a Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Câmara dos Deputados votará a Proposta de

Emenda à Constituição (PEC) nº 8/2021, que limita decisões monocráticas (ou seja, decisões de apenas um magistrado) de ministros do Supremo Tribunal Federal (STF). Relatado pelo deputado federal Marcel Van Hattem (Novo-RS), a medida também vale para decisões monocráticas de demais tribunais.

Ainda dentre pautas que visam impedir o chamado “ativismo judicial” – acusações, em sua maioria da oposição, de que a Suprema Corte anda escolhendo ter uma postura mais ativa na interpretação da Constituição, a depender do assunto ou dos envolvidos – a comissão também avaliará o Projeto de Lei nº 4.754/2016.

O projeto “tipifica crime de responsabilidade dos Ministros do Supremo Tribunal Federal a usurpação de competência do Poder Legislativo ou do Poder Executivo”.

Ainda tratando sobre o STF, a CCJ discutirá na terça-feira o Projeto de Lei nº 658/2022 que obriga pedidos de impeachment que sejam rejeitados pelos presidentes da Câmara ou do Senado a serem submetidos ao plenário das Casas.

É prerrogativa do presidente da Câmara dar seguimento a pedidos de impeachment de presidentes da República. E do presidente do Senado casos de ministros do STF.

## CORREIO BASTIDORES

POR FERNANDO MOLICA

Leandro Paiva/@leandropaiva



Boulos com Marta Suplicy, sua candidata a vice

## A questão de Boulos: nacionalizar ou não

Os 57,62% de votos que resultam da soma dos obtidos por Ricardo Nunes (MDB) e Pablo Marçal (PRTB) e o bom desempenho de candidatos conservadores pelo país geraram uma dúvida para Guilherme Boulos (Psol): a validade de, no segundo turno, enfatizar a ligação do emedebista com Jair Bolsonaro.

O psolista decidiu deixar para a etapa final da

eleição para a prefeitura de São Paulo a associação entre Nunes e o ex-presidente. Isto, para não levar votos bolsonaristas para o emedebista, já que preferia enfrentar Marçal.

No segundo turno, usaria a rejeição ao ex-presidente para nacionalizar a disputa. Diante do que se viu nas urnas, a estratégia será rediscutida. Ontem, ele já enfatizou a discussão municipal.

## Colaborações

A campanha de Nunes ressalta dois fatores decisivos para a vitória apertada: a divulgação, por Marçal, de um falso atestado médico contra Boulos e o pedido de Bolsonaro para que seus simpatizantes votassem no emedebista para evitar a vitória da “extrema esquerda”.

## Prejuízo duplo

Aliados de Boulos concordam que o documento fraudado — desmentido horas depois de divulgado — foi prejudicial para Marçal, mas também para o psolista. Avaliam que muita gente menos ligada nos jornais acreditou na história de uso de cocaína pelo deputado.

Wilson Dias/Agência Brasil



Gilberto Kassab, presidente do PSD

## Vitorioso, Centrão desfaz a rima da polarização

O resultado do primeiro turno mostrou a força do Centrão, que reúne partidos de tendência conservadora mas que estão sempre a postos para participar de governos à esquerda ou à direita.

Sete dos dez prefeitos eleitos no primeiro turno são do MDB, União Brasil, PSD e Republicanos.

O PL ganhou a eleição

em duas capitais e venceu outra disputa particular com o PT — está na briga do segundo turno em nove outras; o partido de Lula, apenas em quatro (não chegou em primeiro em nenhuma delas). Como ocorreu em 2020, os petistas correm o risco de não conseguirem ganhar em nenhuma capital, nem mesmo no Nordeste.

## Vitoriosos

Dois filhos de Bolsonaro — Carlos e Jair Renan — foram os candidatos a vereador mais votados, respectivamente, no Rio de Janeiro e em Balneário Camboriú (SC). O 02 recebeu 130.480 votos, mais do que os 129.344 de Tarcísio Motta, candidato do Psol à prefeitura carioca.

## Derrotado

Mas Renato, irmão do ex-presidente, foi derrotado na disputa pela prefeitura de Registro (SP). Ele teve 29,82% dos votos: o vencedor, Renato Moreira (PSD), recebeu 55,73%. Em setembro, Jair foi à cidade apoiar o cacula que, como os sobrinhos, concorreu pelo PL.

## Helder na frente

Governador do Pará, Helder Barbalho ganhou pontos na disputa interna pelo comando do MDB — outro cacique é o senador Renan Calheiros (AL). Seu candidato à prefeitura de Belém, Igor Normando, vai com vantagem para o segundo turno, recebeu 44,89% dos votos.

## Atropelado

Apoiado por Calheiros, Rafael Brito teve apenas 12,74% dos votos em Macaé, foi atropelado por JHC, do PL, reeleito com 83,25% das preferências. Pra piorar, o prefeito, apesar de algumas rusgas recentes, é próximo do maior inimigo do senador, Arthur Lira (PP-AL).









## CORREIO CARIOCA

POR MARCELO SIGWALT



Valores foram encontrados em dois veículos na Barra

## Crime eleitoral: Polícia Federal apreende R\$ 1,8 milhão

Em operação contra crimes eleitorais na Barra da Tijuca (Zona Oeste), a Polícia Federal apreendeu R\$ 1,8 milhão em espécie, na noite dessa quinta-feira (3), em dois veículos estacionados na garagem de um centro empresarial, durante o cumprimento de dois mandados de busca e apreensão na sede de duas empresas. Um de seus proprietários é suspeito de corrupção eleitoral e lavagem de dinheiro.

Em razão dos mandados expedidos pela 188ª Zona Eleitoral, agentes do Grupo de Combate aos Crimes Eleitorais (GET) e pela Delegacia de Direitos Humanos e Defesa Institucional da PF no Rio de Janeiro encontraram os valores dentro de caixas de papelão no interior dos veículos, depois, encaminhados à Superintendência Regional da PF no Rio de Janeiro. Desde o início do ano, foram encontrados R\$ 3,929 milhões.

## Dia de São Francisco: hora de refletir

Às vésperas de um dos pleitos mais violentos da história republicana, a última sexta-feira (4) marcou um momento de reflexão e paz, como a pregada por São Francisco de Assis, rico de nascimento, mas que abriu mão de tudo para viver uma vida simples, sempre protegendo os animais,

seus maiores amigos.

A data foi lembrada por inúmeros fiéis, que levaram seus bichinhos de estimação a várias igrejas, como a do Rio Comprido. Tutora de dois cachorros, Nelson e Nestor, Solange Laurence diz que "sempre que posso eu vou, ainda mais agora que estou aposentada".

## Incêndio no Itanhangá leva dez horas para ser controlado

Um incêndio que se alastrou na mata no Itanhangá, nessa quinta-feira (3), obrigou a Defesa Civil a interditar quatro casas, na comunidade da Muzema (Zona Oeste). Por medida de segurança, os moradores receberam a orientação de buscar abrigo temporário em casas de familiares, até a conclusão

de uma nova vistoria no local. A princípio, a interdição se estenderia a sete imóveis.

Com a queda de raízes, devido ao alastramento das chamas, a Estrada do Itanhangá foi totalmente bloqueada, até às 8h, quando uma das vias, sentido Barra da Tijuca, voltou a ser liberada.

## 'Choquinho'

Acusado de envolvimento na morte do inspetor da Polícia Civil, Eduardo Paiva de Queiroz, de 49 anos, em dezembro de 2021, Humberto Cosme de Assis, o 'Choquinho', foi preso, na madrugada dessa sexta-feira (4), por policiais da Delegacia de Divisão de Capturas e Polícia Interestadual (DC-Polinter), após ser localizado em um dos acessos à comunidade da Formiga, na Tijuca.

## Desmanche

Em ação conjunta conduzida por agentes da Delegacia de Roubos e Furtos de Automóveis (DRFA) e da Delegacia de Repressão aos Crimes Contra a Propriedade Imaterial (DRCPIM), dois homens foram presos em flagrante em uma oficina mecânica clandestina, que servia de fachada para viabilizar operações de desmanche de motocicletas que eram roubadas, em Cavalcanti e arredores.

## ELEIÇÕES 2024

## Forte esquema de segurança assegura um pleito tranquilo

Ação teve 25.567 profissionais, entre policiais civis e militares e bombeiros

O Governo do Estado divulgou, no fim da tarde deste domingo (6), no Centro Integrado de Comando e Controle (CICC), um balanço das ações de segurança nas eleições municipais. Para garantir a tranquilidade dos eleitores em todo o território fluminense, foi montada uma força-tarefa que reuniu 25.567 profissionais de segurança, entre policiais civis e militares, bombeiros e agentes do programa Segurança Presente.

-A força-tarefa começou ainda na sexta-feira, quando a segurança foi reforçada nas ruas, em vias expressas e nos modais de transporte. Desta forma garantimos aos cidadãos eleições limpas, ordeiras e tranquilas - declarou o governador Cláudio Castro.

## Resultado positivo

Os secretários de Segurança Pública, Victor dos Santos; de Polícia Militar, Coronel Marcelo de Menezes; e de Polícia Civil, delegado Felipe Curi, falaram sobre o resultado positivo da segurança durante o pleito.

Até as 17h, em todo o estado, foram registradas 107 ocorrências, com 72 presos, sendo 44 por boca de urna, 10 por violação do sigilo do voto e cinco por corrupção eleitoral,



Comandantes da segurança fluminense expõem resultados do esquema para o pleito

além de outros tipos de crimes eleitorais.

-Se a gente imaginar que foram 107 ocorrências em 92 municípios, é pouco mais de uma ocorrência por município. Então foi realmente um pleito bastante tranquilo e isso é fruto de muito planejamento das forças de segurança alinhado com o TRE - ressaltou o secretário Victor dos Santos.

## PM apreende R\$ 45 mil

A Polícia Militar apreendeu em diferentes regiões cerca de R\$ 45 mil, dinheiro que

seria utilizado para compra de votos. Ao todo, a força-tarefa contou com 22 mil policiais militares e 505 viaturas. Três aeronaves e drones também foram utilizados para monitoramento aéreo durante as eleições.

A Polícia Civil também esteve presente com um contingente de 1.800 policiais. Comboios com agentes das delegacias especializadas atuaram junto à Subsecretaria de Inteligência de forma proativa na Baixada Fluminense e na Zona Oeste.

## Comboios volantes

"Os comboios circularam por todas as zonas eleitorais, checando informações em tempo real do nosso setor de inteligência, o que resultou na prisão de 20 pessoas por diversos crimes eleitorais", destacou o secretário Felipe Curi.

A movimentação de eleitores, tanto na capital quanto no interior, foi acompanhada em tempo real pelo Centro Integrado de Comando e Controle (CICC), com suporte de quase 13 mil câmeras corporais acopladas aos uniformes dos policiais.

## Ao votar, de manhã, Castro adianta que manterá contato com prefeitos eleitos

O governador Cláudio Castro votou, na manhã desse domingo (6), em um colégio municipal na Barra da Tijuca, Zona Oeste da capital, e destacou a atuação do Governo do Estado, com uma força-tarefa que reuniu mais de 25 mil profissionais de segurança, para garantir tranquilidade nas eleições ao longo deste domingo em todo o território fluminense. Castro também incentivou a população a exercer o direito ao voto e reforçou que continuará dialogando com todos os prefeitos eleitos.

"Todas as forças policiais estão nas ruas já desde sexta-feira. Eu conversei a semana toda com o presidente do TRE-RJ para que pudéssemos garantir eleições limpas, ordeiras, tranquilas, e que as pessoas tenham a condição de sair de casa e fazer o seu voto, cumprir a sua obrigação cívica e poder voltar para casa. A gente espera que seja um dia de muita tranquilidade e que, no final das contas, a vontade popular seja aferida



Transcurso tranquilo do pleito foi ressaltado por governador

nas ruas. Que o povo tenha a consciência de que o seu voto faz diferença e que é muito importante exercer esse direito", declarou Castro.

O plano especial de segurança para as eleições municipais conta, ao todo, com 25.567 profissionais de se-

gurança, incluindo policiais civis e militares, bombeiros e agentes do programa Segurança Presente. A Polícia Militar atua com 22.667 policiais em ação e 505 viaturas, além de três aeronaves e drones para monitoramento aéreo.

As polícias do Rio partici-

param de reuniões estratégicas com o Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro (TRE-RJ) e com o Tribunal Superior Eleitoral (TSE), em Brasília, para garantir a tranquilidade dos moradores durante as votações e a segurança das urnas.

Ao ressaltar que os gestores públicos devem atuar em parceria, além de questões partidárias, Castro garantiu uma atuação conjunta com as prefeituras para oferecer mais serviços públicos à população.

"Tenho uma relação muito tranquila com os prefeitos, independentemente de partido, independente da questão política. É o que eu sempre falo, o papel de oposição ou situação é no parlamento. Os gestores têm obrigação de trabalhar juntos. Quem ganhar, a gente vai trabalhar junto, porque é assim que eu faço com o governo federal. Então, acredito que essa vai ser a relação também com os prefeitos. É e será uma relação republicana e amistosa", afirmou Castro.

## Em dois dias, 39 prisões por crimes eleitorais

Desde sábado (5), foram presas no Estado do Rio de Janeiro 39 pessoas por crimes eleitorais, das quais, a maioria (24) - entre elas, três policiais militares - por compra de votos, somente em Nilópolis. Com estas, a Polícia Federal (PF) apreendeu R\$ 63 mil em espécie.

Em nota, a PF informou que "a ação dos policiais federais ocorreu em um imóvel utilizado pelo candidato para efetivar a compra dos votos, em que 15 pessoas portavam dinheiro em espécie, e relação com nome de eleitores",

Também houve a apreensão de um carro adesivado com propaganda do candidato, além de uma pistola com dois carregadores. Levados a Superintendência Regional da PF no Rio de Janeiro, pata autuação em flagrante, os presos responderão pelos crimes de associação criminosa, corrupção eleitoral e lavagem de dinheiro.

Somente nesse domingo (6), ocorreram 15 prisões em todo o estado, a maioria, por boca de urna. Foi o caso de um homem, preso em flagrante em Campo Grande, e outros dois em Belford Roxo.

## Presidente de seção falta e agentes acham 'erva'

Por não haver comparecido à 137ª Seção Eleitoral, da 5ª Zona Eleitoral (Rua Miguel Lemos, em Copacabana), a respectiva presidente (cujo nome foi mantido em segredo) teve seu endereço como alvo de um mandado de busca e apreensão, cumprido pelo Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro (MPRJ), por meio da Coordenadoria de Segurança e Inteligência (CSI/MPRJ), na manhã deste domingo (6). A ausência da responsável acarretou um atraso de mais de duas horas ao processo de votação no local.

Na residência da presidente faltosa, os agentes encontraram, além de quatro crachás da seção eleitoral, vários documentos, além de um invólucro contendo erva seca, termo para designação de maconha.

Com a produção de novo caderno de votação e retomada da votação, a presidente da seção eleitoral e o material apreendido foram encaminhados à Delegacia da Polícia Federal, na Praça Mauá.

Por infringir o artigo 340 do Código Eleitoral, a presidente poderá pegar três de prisão, além de multa.



GOVERNO DO ESTADO  
RIO DE JANEIRO  
SECRETARIA DE ESTADO DE FAZENDA DO  
GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
COMISSÃO DE CONTRATAÇÃO

## AVISO

A COMISSÃO DE CONTRATAÇÃO DA SECRETARIA DE ESTADO DE FAZENDA DO GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO, torna público que fará realizar no Portal Compras Gov a licitação abaixo mencionada:

CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA SEFAZ-RJ nº 001/2024  
OBJETO: O objeto da presente licitação é a contratação de obras de modernização, com prestação associada de serviços de manutenção continuada, do sistema de elevadores da atual sede da Secretaria de Estado de Fazenda do Rio de Janeiro - SEFAZ, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas neste Edital e seus anexos.  
TIPO: Técnica e Preço Global  
LIMITE DE APRESENTAÇÃO DAS PROPOSTAS: 29/11/2024 às 09h00  
ABERTURA DAS PROPOSTAS: 29/11/2024 às 09h50  
SESSÃO: 29/11/2024 às 10h00  
PORTAL ELETRÔNICO: [www.gov.br](http://www.gov.br)  
PROCESSO: SEI-040002/001107/2024





## PETROPOLITANAS

POR LUANA MOTTA



Reeleito Gutinho Bernardes e o vice Laerte

## Gutinho é reeleito em Areal com 80,76% dos votos

Com 80,76% dos votos válidos (6.506), Gutinho Bernardes (PP) foi reeleito prefeito de Areal. O segundo mais votado foi Celso da Padaria (PL) com 9,94% dos votos (801); e Flávio Bravo com 9,30% dos votos (749). Dos 8.056 votos válidos, 3,23% (275) foram nulos e 2,03% (173) foram brancos. Gutinho iniciou sua vida política em 2015 quando concorria

a uma vaga na Câmara Municipal, assumindo a cadeira em 2016, assim ficou por quatro anos como vereador até 2020, onde lançou a candidatura como prefeito, assumindo o posto em 2021. Neste ano, Gutinho que tem como vice, Laerte, concorreu com a coligação "PRA FRENTE, AREAL" PP - PDT - PRD - PSB - PSD - UNIÃO BRASIL.

## Vereadores mais votados

Para vereador em Areal, os candidatos mais votados são: Luis da Papalaria (PRD) com 607 votos - reeleição; Samuel Sanseverino (PSD) com 563 - reeleição; Felipinho (PDT) com 425; Robinho da Vila (PRD) com 410; Itamar da Ambulância (União) com

393 - reeleição; Alvaro Material de Construção (PSD) com 385; Santana da Verdura (PP) com 381; Danilo Gouveia (PRD) com 343; e Andrei Jovino (União) com 340 votos. Dos 8.232 votos válidos, 150 (1,76%) foram brancos, e 119 (1,40%) foram nulos.



Zé Carlos do Mariano (MDB) e o vice Dr. Anacleto

## Zé Carlos é eleito em São José do Vale do Rio Preto

Zé Carlos do Mariano do MDB, que tem como vice Dr. Anacleto, foi eleito com 6.223 votos (47,97%), prefeito de São José do Vale do Rio Preto. Atrás de Zé Carlos, com o segundo maior número de votos, o Professor José Adilson do Avante, obteve 31,81%

(4.127) dos votos válidos, em seguida, Chiquinho da Barrinha do PL, teve 16,03% (2.079), já Dr. Glacimar do Novo atingiu a menor porcentagem com 4,19% (543). Ao todo, dos 12.979 votos válidos, 355 foram nulos (2,62%) e 244 brancos (1,80%).

## Cordeiro

Em Cordeiro, Leonan (PL) e o vice Elvis Mutti foram reeleitos prefeito e vice prefeito de Cordeiro com 8.636 votos válidos (62,90%); em segundo lugar, com maior número de votos, vem Jusara (Republicanos) com

4.202 (30,61%), e em seguida Rodrigo Romito (MDB) com 891 (6,49%). Ao todo, dos 13.729 votos válidos, 489 foram nulos (3,37%) e 190 brancos (1,32%). A vereadora mais votada foi Suzinha (União) com 714 votos.

## Paty do Alferes

Em Paty do Alferes, Dr. Julinho Juju (PL) foi eleito prefeito com 43,70% (8.444) dos votos válidos; o segundo mais votado foi Rafael Dentista (Solidariedade) com 39,15% (7.565); em seguida, Dr. Marcelo Ortopedista (MDB)

com 6,41% (1.239); Dudu Mariotti (PP) com 5,68% (1.098); João Carlos Rocha (União) com 4,24% (820); e Professora Lúcia Ventura (Rede) com 0,82% (158). Dos 19.324 votos válidos, 312 (1,58%) foram brancos, e 168 (0,85%) foram nulos.

## Bom Jardim

Em Bom Jardim, Afonso Monnerat (PP) foi eleito prefeito com 45,45% (7.622) dos votos válidos; o segundo mais votado foi Marlon Jardim (Republicanos) com 28,63% (4.802); em se-

guida, Paulo Barros (PL) com 25,92% (4.346). Dos 16.770 votos válidos, 777 (4,34%) foram brancos, e 348 (1,94%) nulos. O candidato a vereador mais votado foi Jorge Maclim (PL) com 1.030 votos.

## ELEIÇÕES 2024

## Hingo Hammes avança com 78.734 votos válidos

Yuri do Psol recebeu 28.001 dos votos; e Bomtempo é derrotado



Hingo Hammes (PP) foi acompanhado da esposa e do filho à sessão eleitoral neste domingo

Por Gabriel Rattes

Com ampla margem, Hingo Hammes (PP) disparou no primeiro turno com 78.734 votos válidos, ou seja, 49,96%. Já a disputa para o segundo turno foi acirrada, entre Yuri Moura (PSOL-Rede) que recebeu 28.001 votos, 17,77%, e Rubens Bomtempo, que ficou em terceiro com 27.158 dos votos, 17,23%. Hingo Hammes ficou a cerca de 0,04% dos votos para ser eleito já neste primeiro turno, já que precisava 50% mais um dos votos válidos. O segundo turno será realizado no dia 27 de outubro.

Já os demais candidatos, Eduardo do Blog (Republicanos) ficou em quarto, com 19.496 (12,37%) votos e Doutor Santoro (NOVO) na última posição com 4.193 (2,66%) votos. Ao todo, foram 174.089 votos válidos, destes 9.891 (5,68%) foram nulos e 6.616 (3,80%) em branco.

Os portões foram fechados às 17h, deste domingo (06), a partir de então as urnas foram direcionadas à Justiça Eleitoral para a realização da apuração. O Tribunal Regional Eleitoral (TRE-RJ) divulgou que foi necessária a troca de oito urnas em Petrópolis, por

conta de mau funcionamento. A apuração de 100% das urnas e o resultado divulgado no site oficial do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) se deu cerca das 19h27.

## Hingo Hammes

Após o resultado, Hingo concedeu uma entrevista ao diretor de redação do Correio da Manhã, Cláudio Magnavita, e agradeceu aos petropolitanos o resultado nas urnas. "Quería agradecer a todos que acreditaram no nosso trabalho, que votaram no 11. Muito obrigado Petrópolis pelo carinho e principalmente pela confiança. O primeiro tempo foi vencido com louvor. Agora é pé no chão, muito trabalho e muita dedicação para que a gente possa vencer o segundo turno também", disse.

Sobre o segundo turno, Hingo disse que é resultado do que a população espera para a cidade no próximo ano. "O povo tava muito claro que não queria a renovação com o atual prefeito, tanto que não foi para o segundo turno. A gente via nas ruas um desgaste grande da atual gestão. A gente sempre propôs coisas novas, posições firmes e principalmente mostrando que é possível ser feito sem tentar enganar ninguém, sem

tentar vender mentiras para ninguém. Falamos a verdade o tempo todo e é isso que Petrópolis quer, ficou claro na urna", disse.

Os debates do primeiro turno foram baseados em fake news e ataques constantes entre os candidatos. Questionado sobre a mudança das campanhas eleitorais para a disputa do segundo turno, tendo Petrópolis como ponto principal, Hingo respondeu que deseja uma campanha sem embates desnecessários. "Sempre tive meu slogan de time do bem, a gente não ataca. Sempre tentamos propor algo, falar sobre o que já fizemos. Evitamos sempre o embate. Não é a forma de fazer política, Petrópolis não quer isso, está claro. A cidade quer pessoas comprometidas com a cidade. A gente fez uma votação muito expressiva, estou muito feliz de fato. Espero agora manter o trabalho e se empenhar ainda mais para que possamos ganhar essa eleição no segundo turno".

## Bomtempo é derrotado

O atual prefeito de Petrópolis, Rubens Bomtempo (PSB) está em sua quarta gestão à frente do Executivo Municipal (2001 a 2004, 2005 a 2008, 2013 a 2016 e 2021 a 2024). Pela primeira vez

na história o político não avançou para o segundo turno das eleições enquanto tentava a reeleição.

Neste ano de 2024, pesquisas eleitorais mostraram um alto índice de rejeição em relação à candidatura e gestão de Bomtempo. No dia 3 de outubro, o Instituto Prefab Future divulgou uma pesquisa, realizada com cerca de mil entrevistados, que apresentou 44,1% de rejeição ao candidato e 60,3% afirmaram não estarem satisfeitos com a sua quarta gestão. Rejeição essa, que foi representada nas urnas de 2024, com o candidato permanecendo na terceira colocação com 27.158 votos, sendo 17,23% do total.

## Segundo turno

Quem disputa o segundo turno com Hingo Hammes, é o candidato do Psol, Yuri Moura. Ele é professor e cumpre mandato de deputado estadual na Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro (Alerj). O desafio para o eleitor mais conservador da cidade serão as pautas prioritárias do partido de Yuri que devem ressurgir ao debate com a disputa, como a defesa do aborto, a descriminalização de pequenos furtos, descriminalização do porte e do consumo por usuários de drogas.

## Dos 15 eleitos, oito já ocupam uma cadeira no legislativo

Também foram definidos os vereadores que irão assumir as 15 cadeiras da Câmara Municipal de Petrópolis. Foram eles: Junior Coruja (5.715 votos); Junior Paixão (4.346); Octavio Sampaio (4.129); Dudu (4.091); Fred Procópio (3.524); Gilda Beatriz (3.306); Léo França (3.228); Júlia Casamasso (3.135); Wesley Barreto (2.722); Gil Magno (2.665); Dr Aloisio Barbosa (2.527); Tiago Leite Guel (2.452); Marquinhos Almeida (2.318); Thiago Damaceno (2.230); e Professora Livia Miranda (2.151). Dos 174.089 votos, 8.318 (4,78%) foram nulos e 7.405 (4,25%) em branco.

Dos candidatos eleitos, oito já ocupam uma cadeira no legislativo municipal nesta última gestão (2021-2024). São eles: Junior Coruja (PSD); Junior Paixão (PSDB); Octavio Sampaio (PL); Dudu (União); Fred Procópio (MDB); Gilda Beatriz (PP); Júlia Casamasso (PSOL-REDE); e Gil Magno (PSB).

Alguns dos outros candidatos já ocuparam cargos públicos na cidade ou exerceram o papel de vereador em outros anos. Como



Junior Paixão vereador segundo mais votado



Júnior Coruja vereador mais votado

por exemplo, Léo França, que tentou a candidatura para vereador em 2020, mas permaneceu como suplente. Posteriormente, esteve à frente da Companhia Municipal de Desenvolvimento de Petrópolis (Comdep) na gestão Bomtempo. E Thiago Damaceno, que já ocupou uma cadeira na Câmara em duas ocasiões, em 2008 e 2012. Damaceno também esteve à frente da Companhia Petropo-

litana de Trânsito e Transportes (CPTrans) na quarta gestão de Rubens Bomtempo.

Outro ponto, foi a eleição de mulheres para ocuparem três cadeiras na Câmara. Duas delas sendo reeleitas - Gilda Beatriz e Júlia Casamasso -, e Professora Livia Miranda sendo eleita pela primeira vez. De 2012 a 2021, a Câmara Municipal de Petrópolis teve apenas uma

representante mulher (Gilda), essa, também havia sido a única candidata mulher reeleita no legislativo da cidade. Contando com a eleição de Livia Miranda neste ano, apenas seis mulheres ocuparam o cargo de vereadora na história de Petrópolis. As outras foram: Carmen Felicetti (1989 a 1992), Wilma Borsato (1993 a 1996) e Renata Fadel (2001 a 2004).



## CORREIO DO VALE

POR SONIA PAES



Volta Redonda tem o maior número de vereadores

## Quantidade de vereadores tem alteração nas câmaras

O resultado do Censo 2022, que atualizou o número de habitantes e cidades em todo o país, refletiu também na quantidade de vagas em uma parte das câmaras municipais da região. Algumas vão ter mais cadeiras, enquanto outras perderam. Em Itaiaia, por exemplo,

o Legislativo terá mais vereadores a partir de 2025. Serão ao todo 13, com mais dois vereadores, se comparado com 2020, quando foram eleitos 11. Angra dos Reis, na Costa Verde, também sobe para um total de 15. Eram 14 vereadores. A cidade ganhou uma vaga.

## Porto Real perde duas cadeiras

No município de Porto Real, o número de vereadores caiu para o mandato de 2025 a 2028. A Câmara perde duas vagas: passou de 13 cadeiras para 11. Na cidade vizinha de Quatis, a Câmara ele-

ge nove vereadores, assim como em Pinheiral e Mendes. Paraty, na Costa Verde, também ficou com nove cadeiras. Barra do Pirai, fica com 11 vagas, mesmo número para Miguel Pereira e Pirai.

## Volta Redonda tem 21 vereadores

Volta Redonda, o maior colégio eleitoral do Médio Paraíba, tem a maior Câmara Municipal, com 21 vereadores, e não houve qualquer mudança em virtude do Censo 2022. O município, aliás, é o único

da região a ter segundo turno. Tem 225.627 eleitores, conforme dados do Tribunal Superior Eleitoral. Já Barra Mansa, ao lado da Cidade do Aço, possui atualmente 135.849 eleitores.



Detidos por boca de urna são levados para sede da PF

## Seis são detidos fazendo boca de urna em Volta Redonda

Seis pessoas foram presas em Volta Redonda, neste domingo, dia 06, fazendo boca de urna. Eles foram levados para a sede da Delegacia da Polícia Federal, no Aterro. Quatro foram presos no Açu, com idades entre 18, 23, 31 e 42 anos. Eles estavam com R\$ 3, 9 mil e pediam votos para um

candidato. Já no bairro Santa Rita do Zarur, dois homens - um de 19 e outro de 29 anos - foram presos em flagrante distribuindo propagandas perto de uma zona eleitoral. Também foram encaminhados para a sede da PF. As prisões ocorreram após denúncias feitas à Justiça Eleitoral.

## Do Executivo para o Estado

O prefeito de Barra Mansa, Rodrigo Drable, já anunciou o seu destino para 2025. Vai integrar a equipe do governador Cláudio Castro. Tem os planos prontos para 2026: a busca de uma vaga para deputado, provavelmente para estadual. "Quero continuar ajudando o município", afirma. O prefeito de Pinheiral, Ednardo

Barbosa, é outro que deve ir para o governo do Estado, segundo fontes próximas ao prefeito e a Gustavo Tutuca, deputado estadual, e secretário de Estado de Turismo. Incerto mesmo é o rumo do prefeito de Barra do Pirai, Mário Esteves, que teve o último ano de mandato marcado por escândalo.

## Jordão e Vidal sem rumo ainda

Na Costa Verde, os prefeitos Fernando Jordão, de Angra, e Luciano Vidal, de Paraty, no segundo mandato consecutivo, ainda estão sem rumo certo,

pelo menos oficialmente. A única certeza para a dupla é de que não abandonará a vida pública. Nem em pensamento, existe uma mínima chance.

## ELEIÇÕES 2024

## Neto vence pela sexta vez

Prefeito de Volta Redonda bate recorde em número de mandatos

Cris Oliveira/PMVR

Por Lanna Silveira

O prefeito Antonio Francisco Neto, do PP, alcança resultado histórico ao ser eleito pela sexta vez em Volta Redonda nas votações de domingo (6). Com 109.688 votos, Neto é o único prefeito da cidade a alcançar tamanha permanência no Poder Executivo. A sua primeira corrida a prefeito foi em 1996.

Com a nova vitória, Neto repete a tendência de ganhar as eleições no primeiro turno: nas últimas eleições, em 2020, ele venceu com 57,20%. O candidato só foi para o segundo turno em 2012, contra Jorge de Oliveira - o Zoinho.

Neto e seu vice, o engenheiro Sebastião Faria, votaram no início da manhã, no Colégio Getúlio Vargas, no bairro Laranjal, onde foram recepcionados por eleitores e correligionários.

Durante a campanha, Neto teve o apoio do governador do Estado do Rio, Claudio Castro, que visitou Volta Redonda dias antes das eleições para dar suporte ao candidato. "Além de amigo, sou um admirador do Neto pela sua trajetória política", declarou durante evento do candidato, no Clube Náutico.

## Início na Alerj

O prefeito iniciou sua trajetória política como deputado estadual, garantindo três mandatos entre 1986 e 1994. Sua primeira vitória na Prefeitura de Volta Redonda aconteceu em 1996, contra o



O prefeito votou em um colégio do bairro Laranjal e depois se encontrou com correligionários

então prefeito Paulo Baltazar. Após garantir a reeleição em 2000, Neto apoiou Gothardo Netto como sucessor nas eleições seguintes, conseguindo a vitória.

Em 2008, Neto assume novamente a Prefeitura, garantindo mais uma reeleição em 2012. Durante o quarto mandato, o prefeito foi afastado em 2013, por determinação do TRE, sofrendo ainda uma cassação em 2015. Ambas as medidas foram revertidas com sucesso. Após mais quatro anos de pausa obrigatória, Neto conseguiu sua quinta vitória em 2020, contra 13 candidatos - incluindo os ex-prefeitos Baltazar e Samuca Silva.

“Além de amigo, sou um completo admirador do prefeito Antonio Francisco Neto

Cláudio Castro

“Fizemos uma campanha limpa, e isso nos dá confiança de que o amor prevalece

Antonio Francisco Neto

## Votação de cada Prefeito

Neto PP .....	109.688
Mauro Campos Novo .....	20.386
Professor Habibe PT .....	8.493
Arimathea PSB .....	7.598
Samuca Silva PSDB .....	3.535
Jamaica PSO .....	546
Maicon Quintanilha PSTU .....	343

## Composição da Nova Câmara Municipal

Renan Cury (PP) .....	5.059
Raone Ferreira (PSB) .....	4.474
Luciano Mineirinho (UB) .....	3.425
Betinho Albertassi (Republicanos) .....	3.170
Neném (PP) .....	2.864
Carla Duarte (PSD) .....	2.668
Edson Quinto (PL) .....	2.571
Dr. Rodrigo Furtado (PL) .....	2.364
Novaes (PP) .....	2.305
Rodrigo Nós do Povo (MDB) .....	2.265
Severiano Câmara (UB) .....	2.125
Paulo Conrado (Podemos) .....	2.138
Simar o Baixinho do Estádio (PSD) .....	2.031
Sidney Dinho (PRD) .....	2.025
Paulinho do Raio X (Republicanos) .....	1.958
Gemilson Sukinho (PSD) .....	1.923
Cacau da Padaria (Solidariedade) .....	1.831
Zoinho (UB) .....	1.781
Gisele Klingler (PSB) .....	1.493
Vair Duré (PP) .....	1.486
Gisele Klingler .....	1.493
Rodrigo Duarte (Agir) .....	1.416

## Luciano vence em Pinheiral com apoio do prefeito Ednardo

Reprodução/Redes sociais

Por Lanna Silveira

Assim que o resultado favorável foi divulgado, o prefeito de Pinheiral, Ednardo Barbosa, e Luciano Muniz, se juntaram em uma live nas redes sociais para agradecer os moradores e a todos que os acompanharam durante a campanha. Luciano e seu vice Jailson Rodrigues tiveram 6.366 dos votos. Em segundo lugar, ficou a atual vice Sediene Maia, do PSD, com 3.449 votos. Guto Nader, do MDB, teve 1.847 votos, enquanto Pedrosa do PT, ficou com 1.740 e Cardoso Gugu, do PL, fechou com 949. Brancos somaram 279 votos e nulos, 374. Votos válidos totalizaram 14.351 votos.

Luciano aproveitou a oportunidade para se dirigir também ao prefeito. "Foi um prazer caminhar ao seu lado. Você é um cara diferenciado, um cara que pensa na cidade e no bem comum. Tenho certeza que vamos chegar muito longe juntos", declarou.

Além de Ednardo, o candidato também recebeu o apoio do deputado estadual e secretário Estado de Turismo, Gustavo Tutuca, e de toda a cúpula

do Palácio Laranjeiras.

Luciano Muniz votou por volta das 9h, deste domingo (6), no Colégio Estadual Célio Barbosa Anchite, no bairro São Jorge, acompanhado da sua família.

Muniz destacou, logo no início da campanha, o apoio de seus aliados: "Fui reconhecido e chamado para trabalhar junto ao secretário de Estado de Turismo, Gustavo Tutuca, como chefe de gabinete dele. Passei por diversas secretarias no estado como a Secretaria de Ciência e Tecnologia, de Assistência Social e a da liderança do Governo. Então, experiência não me falta, contatos políticos não me faltam, relação não me falta para tocar essa cidade da forma que vocês merecem", disse.

E completou: "Além de grandes deputados como Gustavo Tutuca, como o doutor Luizinho, tenho muito orgulho de ter o apoio também do governador Cláudio Castro, uma pessoa que eu posso chamar de amigo, como sou seu amigo Ednardo e, que está pronto para nos atender a qualquer momento que a gente chama".



Ednardo Barbosa, Luciano Muniz e Jailson Rodrigues

## Composição da Nova Câmara Municipal

Léo da Saúde (PP) .....	821
Ronilton do Cruzeiro (PRD) .....	713
Jordácio Mendonça (PP) .....	648
Mario Arthur (Solidariedade) .....	597
Carina Valim (União Brasil) .....	593
Canário (União Brasil) .....	580
Marquito (Solidariedade) .....	575
Charlino (União Brasil) .....	429
Demostenes (PRD) .....	405

## CORREIO VALE PARAÍBA

Reprodução/Facebook



Alexandre Serfiotis vai governar por mais quatro anos

## Serfiotis é reeleito em Porto Real com 7.461 votos

O prefeito de Porto Real, Alexandre Serfiotis, do MDB, foi reeleito com 7.461 votos. Ailton Marques, do PDT, que estava com a candidatura indeferida e concorreu sub judice - quando o processo está em julgamento - teve a preferência de 49,93% dos eleitores (7.44

votos). Brancos somaram 338 votos, enquanto nulos totalizaram 506. Foram 14.901 votos válidos. O vice do médico, filho do ex-prefeito Jorge Serfiotis, é Aguinaldo da Casa dos Colchões. Ele foi eleito deputado federal duas vezes e atua na política desde cedo.

## Valença elege Saulo Correa

Em Valença, Saulo Correa, do MDB, foi considerado eleito pelo TSE com 88,36% das urnas apuradas, quando ele recebeu 50,08% dos votos. Saulo é da já tradicional família do município. É filho de Luiz

Antônio Correa, deputado federal, que também já foi prefeito de Valença. E mais: é irmão do deputado estadual André Correa, do PP, que o apoiou durante toda a campanha eleitoral.

## Oito candidatos disputaram pleito

A bucólica Valença, que fica no Vale do Café e é conhecida por suas inúmeras fazendas históricas, teve nada menos do que oito candidatos concorrendo à prefeitura. Fábio

Ramos, do Republicanos, ficou em segundo lugar com 7.942 votos, seguido de Fabiane Vasconcellos, do partido Agir, com 4.785 votos. 2.184 eleitores anularam os votos.

Reprodução/Facebook



Aluísio d'Elías vence disputa contra seu atual vice-prefeito

## Aluísio d'Elías é reeleito em Quatis com 4.948 votos

O prefeito Aluísio d'Elías, do PP, foi reeleito em Quatis com preferência de 56,75% dos eleitores. Seu concorrente e atual vice-prefeito, Vítinho (MDB), recebeu 43,25% dos votos. Antes de sua primeira vitória na Prefeitura, em 2020, Aluísio cumpriu um mandato como vereador da cidade, de 2017 a 2020.

A vice-prefeita do candidato é a Professora Ivone, do PL, que concorreu à vereadora nas eleições de 2020. O concorrente Vítinho também venceu as eleições para vereador em 2016. Neste ano, em Quatis, foram 127 votos brancos e 230 nulos, com um total de 8.719 votos válidos.

## Mendes reelege prefeito

Em mais uma reeleição, Jorge Henrique, do Solidariedade, venceu as eleições para a Prefeitura de Mendes com 65,74% dos votos. Seu vice é Léo Da Susy, também do Solidariedade. O segundo candidato mais votado foi Waldirzinho Mexias, do PSD, com 24,84%, seguido de Fernandinho (União), com 8,46% e Ari da Copa (Agir), com 0,97%. Antes de ser eleito

como prefeito, Jorge Henrique foi vereador de Mendes de 2017 a 2020. Seu vice também foi eleito como vereador em 2020. Mendes teve um total de 11.531 votos válidos, com 232 brancos e 501 nulos. Esta é a segunda participação de Jorge Henrique e Waldirzinho Mexias nas eleições para a Prefeitura da cidade, enquanto Fernandinho e Ari da Copa são estreantes na corrida.

## Câmara tem nove vereadores

Jorge Henrique tem 51 anos, é casado e tem três filhos. Antes de assumir o comando da Prefeitura de Mendes, em 2020, ele

foi eleito vereador ainda no ano de 2017. A Câmara tem nove vereadores. Mateus Bizarra, do Solidariedade, foi o mais votado: 946.

## ELEIÇÕES 2024

## Drable consegue fazer o sucessor em Barra Mansa

Luiz Furlani vence as eleições e festeja ao lado do prefeito

Felipe Vieira/Divulgação

Por Lanna Silveira

O prefeito Rodrigo Drable conseguiu emplacar seu sucessor, Luiz Furlani (PL), como vencedor das eleições à Prefeitura de Barra Mansa com 48,10% dos votos (44.330 votos). O ex-deputado estadual, Marcelo Cabeleireiro, que disputou a prefeitura pelo União Brasil, foi o segundo mais votado, com 39,71%. Thiago Valério recebeu 10,99% dos votos e Professor Peterson ficou com 1,20%.

A vice da chapa de Furlani é a vereadora Luciana Alves e a campanha do candidato teve apoio de toda a cúpula do PL, incluindo o senador Flávio Bolsonaro (PL), além do governador Cláudio Castro e o ex-presidente Jair Bolsonaro.

Furlani iniciou sua vida po-



Rodrigo Drable e Luiz Furlani fazem sinal da vitória ao votarem em Barra Mansa

lítica como vereador de Barra Mansa, sendo eleito em 2012 e 2020. Ele disputou ainda as

eleições de 2022 a deputado federal e cumpriu os cargos de secretário de Ordem Pública,

de 2017 a 2020, e de secretário de Governo, de 2023 a abril de 2024.

## Composição da Nova Câmara Municipal

Rayane Braga (PL): .....2.588 votos  
Jefferson Mamede (PL): .....2.366 votos  
Everton Pêsão (Solidariedade): .....2.264 votos  
Bruno Oliveira (Republicanos): .....2.161 votos  
Deco (Republicanos): .....2.070 votos  
Pissula (PV): .....2.040 votos  
Paulo Chuchu (União): .....2.002 votos  
Marcell Castro (PDT): .....1.934 votos  
Marquinho Pitombeira (PL): .....1.810 votos

Junior da Van (DC): .....1.744 votos  
Case (União): .....1.634 votos  
Cristina Magno (PL): .....1.629 votos  
Dr Eduardo Pimentel (PV): .....1.595 votos  
Gustavo Gomes (MDB): .....1.570 votos  
Klévis Farmacêutico (Republicanos): .....1.509 votos  
Paulo Sandro (Solidariedade): .....1.508 votos  
Daniel Maciel (Agir): .....1.498 votos  
Pastor Valter da Radio (DC): .....1.288 votos  
Elias da Corbama (Agir): .....1.129 votos

## Ex-governador Pezão vence a eleição em sua cidade natal com 10 mil votos

Ana Luiza Rossi/CSF

Por Redação

O ex-governador do Estado do Rio, Luiz Fernando Pezão, do MDB, venceu as eleições em Pirai, com 58,58%. Ou seja, teve 10.714 votos. Arthur Tutuca ficou com 7.577 votos, em segundo lugar. A eleição no município teve 7.577 votos válidos, pois os votos de Pezão estão sub judice (ainda em julgamento).

Na semana passada, o ministro André Mendonça, do STF (Supremo Tribunal Federal), restituiu os direitos políticos de Pezão por meio de uma liminar. O TRE (Tribunal Regional Eleitoral) seguiu a tendência e deferiu, em 02 de setembro, a candidatura do ex-governador à prefeitura de sua cidade natal.

## De volta às origens

A trajetória política do ex-governador Luiz Fernando Pezão começou em Pirai



O ex-governador Luiz Fernando Pezão vence as eleições para a Prefeitura de Pirai

na década de 1980, sendo eleito como vereador por dois mandatos consecutivos. Em 1997, o candidato venceu a corrida à Prefeitura da cidade, mantendo o cargo no mandato seguinte, que termi-

nou em 2004.

Quanto a seus cargos estaduais, Pezão foi vice-governador do estado do Rio entre 2007 e 2014, tornando-se governador em 2014.

Pezão decidiu voltar a fazer

parte da vida política de Pirai por considerar "marcante" o trabalho que fez na Prefeitura do município, acreditando que pode contribuir para novos avanços na cidade como fez no passado.

## Barra do Pirai elege primeira prefeita

Por Lanna Silveira

Em uma disputa acirrada, a vitória de Kátia Miki (Solidariedade) em Barra do Pirai marca a primeira eleição de uma candidata feminina na história da cidade.

Levando a votação com 36,77%, o nome de Miki ganhou notoriedade após a vereadora entrar com um pedido de impeachment contra o atual prefeito, Mario Esteves, após

ele sugerir que mulheres deveriam ser castradas em um discurso. O vice de Kátia Miki é o advogado Cristiano Almeida.

A candidata, nascida em Barra do Pirai, foi eleita como vereadora nas eleições de 2020 e teve o apoio de um forte grupo político que se uniu para derrotar Mário Esteves. Entre os apoiadores, o prefeito de Volta Redonda, Antonio Francisco Neto, e o deputado estadual Munir Neto.



Kátia Miki é eleita com 18 mil votos e governará prefeitura

## Votação de cada Prefeito

Kátia Miki (Solidariedade): .....36,77%  
Dione do Mario Esteves (MDB): .....31,81%  
Antônio Furtado (União Brasil): .....30,82%  
Fernanda Vieira (PSOL): .....0,44%  
Paulo Silva (PCO): .....0,17%

